



B181

**ESTRUTURA DA VESÍCULA SEMINAL DE RATOS (*RATTUS NORVEGICUS*) SUBMETIDOS AO ALCOOLISMO CRÔNICO EXPERIMENTAL ASSOCIADO À REPOSIÇÃO HORMONAL**

Wagner José Fávaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Valéria Helena Alves Cagnon Quitete (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O alcoolismo é uma doença que provoca alterações morfofisiológicas das diferentes glândulas sexuais acessórias. O principal objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações histológicas ocorridas na vesícula seminal de ratos submetidos ao uso crônico de álcool associado à reposição hormonal. Um total de 20 ratos machos (um mês de idade) foi dividido em quatro grupos experimentais: controle (água), alcoolista (etanol diluído à 20% *Gay Lussac*), alcoolista com hormônio (etanol diluído à 20% *Gay Lussac*) e castrado. No grupo alcoolista com hormônio, após 120 dias do início da ingestão de etanol, foi administrado 5 mg de cipionato de testosterona (Kg/peso corpóreo) por 30 dias. No grupo castrado, realizou-se a castração através da incisão da bolsa escrotal com posterior administração do mesmo hormônio. Após 150 dias de tratamento, todos os animais foram sacrificados e amostras das vesículas seminais foram coletadas e submetidas à análise histológica associada à estereologia. Os resultados revelaram: ganho de peso corpóreo, atrofia das células epiteliais secretoras e espaçamento entre as porções epitelial e estromal da vesícula seminal nos animais alcoolistas e recuperação do epitélio glandular no grupo alcoolista com hormônio. Assim, conclui-se que o álcool apresenta efeito deletério sobre as células dos epitélios secretoras da vesícula seminal, independente de fatores nutricionais.

Morfologia- Vesícula Seminal- Alcoolismo